

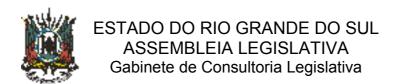
LEI Nº 11.706, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2001. (atualizada até a <u>Lei nº 13.490, de 21 de julho de 2010</u>)

Cria o Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul - FAC/RS, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica criado o Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul - FAC/RS -, com a finalidade de financiar projetos culturais de iniciativa de pessoas físicas e de pessoas jurídicas de direito público e privado, destinado a fomentar, por meio de financiamento, a produção artístico-cultural do Rio Grande do Sul. (Vide Lei n.º 13.490/10)

Art. 2º - Constituirão recursos do FAC/RS:

- I os provenientes de dotações orçamentárias do Estado;
- II as contribuições e doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou de organismos públicos ou privados, nacionais e internacionais;
- III os resultantes de convênios, contratos e acordos celebrados entre o Estado e instituições públicas ou privadas, do país e do exterior, cuja competência seja da área cultural, observadas as obrigações contidas nos respectivos instrumentos;
- IV os recolhimentos feitos por pessoas físicas ou jurídicas correspondentes ao pagamento de tarifa ou preço público de utilização de equipamentos culturais ou de áreas nas instituições estaduais de cultura e os provenientes de taxas por serviços prestados pelas instituições culturais do Estado, constantes da Tabela de Incidência, Anexo VIII, da Lei nº 8.109, de 19 de dezembro de 1995, e alterações;
- V os valores recebidos a título de juros, atualização monetária e outros eventuais rendimentos provenientes de operações financeiras realizadas com recursos do Fundo, na forma da legislação específica;
 - VI o resultado operacional próprio;
 - VII outras rendas que possam ser destinadas ao FAC/RS.
 - Art. 3º Os recursos do FAC/RS serão administrados pela Secretaria da Cultura.
- § 1º Os recursos do Fundo serão depositados em estabelecimento oficial em conta corrente denominada Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul FAC/RS.
- § 2° O saldo positivo do FAC/RS, apurado em balanço, será transferido para o exercício seguinte, a crédito do mesmo.
- **Art. 4º** Os projetos culturais que pretendam obter financiamento por meio da sistemática prevista nesta Lei deverão ser apresentados à Secretaria da Cultura de acordo com o que dispuser o regulamento.
 - Art. 5° O FAC/RS financiará até 100% (cem por cento) do custo total de cada projeto.



- **Art.** 6° O projeto cultural deverá prever necessariamente o beneficio como contrapartida de interesse público, bem como o cronograma de execução físico-financeira destinado a habilitar o proponente ao recebimento de financiamento parcial após à prestação de contas de cada etapa do projeto.
- § 1º O proponente beneficiado que não comprovar a aplicação dos recursos nos objetivos e nos prazos estipulados, e o cumprimento do retorno de interesse público previsto como contrapartida, sofrerá as sanções penais e administrativas previstas em lei e será registrado como devedor no Cadastro Informativo –CADIN/RS, ficando excluído de qualquer projeto apoiado por este e por outros mecanismos estaduais de financiamento à cultura.
- § 2° A exclusão de que trata o § 1° ficará suspensa quando ocorrer alguma das hipóteses previstas no artigo 5° do Decreto nº 36.888, de 2 de setembro de 1996.
- § 3° No caso de ocorrer a quitação da pendência com a correspondente retirada do registro no CADIN/RS, o proponente será reabilitado e, se houver reincidência das hipóteses previstas no § 1°, ensejará a exclusão definitiva do proponente da condição de beneficiário desta Lei, bem como de outros mecanismos estaduais de financiamento à cultura.
- **Art.** 7º Cabe à Secretaria da Cultura prestar assessoramento técnico e suporte administrativo ao FAC/RS.
- **Art. 8º** A destinação dos recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul FAC/RS será deliberado pelas seguintes instâncias:
 - I Secretário de Estado da Cultura, responsável pela Direção Geral;
- II Comissão de Seleção responsável pela avaliação e seleção dos projetos a serem financiados;
 - III Comissão de Análise Técnica, responsável pela habilitação dos projetos.

Parágrafo único - A Comissão referida no inciso III deste artigo será disciplinada por decreto do Poder Executivo.

- **Art. 9º** Na definição dos projetos a serem financiados, contemplar-se-á todos os segmentos culturais e todas as regiões do Estado, considerados os recursos disponíveis.
- **Art. 10 -** Compete ao Conselho Estadual de Cultura a responsabilidade de avaliar e selecionar o mérito dos projetos culturais propostos no âmbito deste Fundo de Apoio e Cultura: (REVOGADO pela Lei n.º 13.490/10)
- **Art. 11 -** Para fins desta Lei, considera-se entidade cultural representativa a pessoa jurídica, de âmbito estadual, sem fins lucrativos, que possua sede e direção no Estado do Rio Grande do Sul há, pelo menos, 2 (dois) anos e que represente sob a forma associativa pessoas físicas ou jurídicas com atuação no respectivo segmento.

Parágrafo único — Qualquer pessoa física ou jurídica terá acesso, de acordo com as disposições constitucionais, à documentação referente aos projetos culturais beneficiados por esta Lei.

- **Art. 12 -** Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os créditos especiais necessários à criação de Unidade no orçamento da Secretaria da Cultura e de Projeto/Atividade específicos do FAC/RS com dotação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no grupo Outras Despesas Correntes e de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no grupo Outras Despesas de Capital.
- **Art. 13 -** Em todos os projetos financiados pelo FAC/RS deverá constar a divulgação do apoio institucional do "Governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria da Cultura/ Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul", com suas respectivas logomarcas, na forma que determinar o regulamento.
- **Art. 14 -** Aplicam-se ao FAC/RS as normas legais de licitação e contratos, prestação de contas e tomada de contas dos órgãos de controle interno da Administração Pública Estadual, sem prejuízo da competência específica do Tribunal de Contas do Estado.
- **Art. 15 -** O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.
 - Art. 16 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - **Art. 17 -** Revogam-se as disposições em contrário.
 - PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 18 de dezembro de 2001.

Legislação compilada pelo Gabinete de Consultoria Legislativa.